

# Votação das cassações deverá ser secreta

BRASÍLIA — Os presidentes da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), vão reunir as Mesas Diretoras das duas Casas e os líderes para decidir como será o processo de julgamento dos envolvidos no escândalo do Orçamento. No Senado, Lucena anunciou que não haverá redução dos prazos de defesa e já deixou claro que o voto em plenário será secreto.

— Aqui, haverá um amplo direito à defesa e depois o julgamento, com votação secreta. É o que determina a Constituição. Não posso mudar a lei. — afirmou Lucena.

Na Câmara, Inocêncio disse que a votação também deverá ser secreta. Uma eventual mudança, segundo ele, só se durante a revisão constitucional for aprovada alguma emenda modificando a regra processual estabelecida em 1983. Quanto ao mérito das cassações, ele deixou claro que a intenção da Câmara é seguir exatamente o que foi pedido pela CPI, observando os prazos para a defesa.